

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | CHOVE LÁ FORA**Texto:** Phellip Willian**Gênero Literário:** Livro ilustrado**Ilustrações:** Thiago Stancik**Etapa escolar:** Educação Infantil

Em *Chove lá fora*, somos apresentados, de forma sensível e delicada, a um pequeno protagonista que precisa de abrigo. A chuva aproxima-se e intensifica-se, enquanto o animalzinho busca um lugar para se proteger. Durante sua jornada, no entanto, a tarefa parece ficar cada vez mais difícil, já que a cidade apresenta muitos riscos a um pequeno e indefeso gatinho como ele.

Neste roteiro, você encontrará abordagens possíveis aos temas relacionados à obra, bem como curiosidades, possibilidades de atividades e caminhos para tratar de um tema tão necessário e humano como o dessa narrativa.

Antes da leitura



EI03EO01; EI03EF07

Chove lá fora trata, de forma muito afetiva, do poder transformador da adoção na vida de um animal abandonado. Nesse sentido, temas como a responsabilidade, o carinho e a própria adoção em si são fundamentos dessa narrativa tão sensível.

Para a familiarização das crianças com essas vertentes, utilize os seguintes questionamentos disparadores:

Dica

Para a preparação da leitura, priorize o aconchego – bastante relacionado ao livro que será apresentado. Organize o espaço com tapetes, almofadas e objetos cotidianos aos estudantes.



- Vocês precisam de cuidados? Quem são os responsáveis por esses gestos de cuidado e carinho?
- E vocês já tiveram a oportunidade de cuidar? Como se sentiram?
- Todos aqui têm ou gostariam de ter um bichinho de estimação? Quais?
- Vocês já viram bichinhos, infelizmente, abandonados nas ruas? O que as pessoas podem fazer para melhorar essa situação?

Ouçã com atenção as respostas, acolhendo as percepções sobre ser cuidado e como as crianças compreendem esse tipo de relação. Enfatize que a manutenção das necessidades básicas, feita da melhor forma possível, é um gesto de carinho e cuidado que pode passar despercebido no decorrer do dia a dia. Acolha a relação das crianças com seus pets. É possível que algumas delas comentem sobre bichinhos que perderam. Nesse momento, lamente a saudade, ressaltando a importância de ter tido bons momentos e como eles puderam proporcionar uma vida melhor ao animal por meio da adoção.

Para a familiarização com a obra em si, manuseie o livro com as crianças, mostre as ilustrações (primeiramente, com ênfase na capa) e conduza o diálogo por meio de questionamentos como:



- Quem está no centro da ilustração?
- Como parece estar o céu? O que o título do livro nos confirma sobre isso?
- O gatinho parece feliz? O que pode estar entristecendo e amedrontando o bichinho?
- Vocês já viram outros animaizinhos nessa situação? Como vocês se sentiram?

É esperado que as crianças reparem e destaquem mais em suas falas a expressão de tristeza e medo do gatinho. Nesse sentido, conduza a expectativa de leitura para os conflitos e o desfecho do livro, como “o que pode deixar o bichinho assim além da chuva que se aproxima?” e “será que ele vai ter um final feliz?”. Levantadas as hipóteses de pré-leitura, um laço significativo será estabelecido com as partes constituintes da narrativa, fomentando um olhar específico e atento às ilustrações, que, nessa obra, são fundamentais em uma perspectiva de narrativa também não verbal.

Durante a leitura



E102EF04; E103EF01

Chove lá fora é um livro sensível em que as próprias cenas falam por si. Logo, destacamos enquanto potencialidades de leitura:

Tudo que é dito sem dizer

Na obra apresentada, as expressões são parte fundamental da narrativa, pois demonstram o desenvolvimento da história por meio das sensações das personagens (tanto do protagonista como dos elementos secundários que vão surgindo). Nesse sentido, destaque nos momentos de leitura o que cada expressão quer dizer, como elas se transformam com o desenvolvimento da narrativa e principalmente após a chegada da nova família. Para isso, busque comparar a imagem da capa com a que fecha o livro, relacionando-as com a paz que as chuvas podem apresentar – o perigo e as dificuldades agora estão lá fora, enquanto o gatinho está aconchegado e seguro em sua nova casa. A partir das imagens, sugerimos alguns questionamentos de releitura:

Dica

Para a mediação da leitura de *Chove lá fora*, indicamos o professor como modelo leitor, ressaltando as várias páginas de texto não verbal. Uma primeira leitura pode ser feita apenas com observações, evoluindo para um segundo momento em que questionamentos sejam propostos acerca do que está acontecendo na cena e como os personagens envolvidos estão agindo.



- Como o gatinho está se sentindo? Por que ele está assim?
- Após tentar entrar na caixa, qual expressão ele faz? Tentem reproduzi-la em seu rosto. O que essa expressão quer dizer?
- Após encontrar uma família que lhe dá amor, quais são as expressões do gatinho? Elas combinam com as de sua nova família? O que vocês acham que eles estão sentindo?



Eles não são vilões

Embora, durante a história, alguns outros animais apareçam de forma hostil, promova uma reflexão acerca da condição de todos eles no contexto apresentado: os animais frequentemente tentam defender seu território de um possível invasor; por exemplo, o cachorro estava sob seu lugar no banco da praça e os demais gatos em um beco. Reflita sobre essas condições, demonstrando que o número de animais abandonados no Brasil ainda é muito grande (consulte o box “Para saber mais”) e que, infelizmente, a convivência com adversidades faz com que tenham um sentido de sobrevivência muito apurado, não diferenciando um filhote indefeso de alguém que lhes poderia fazer mal.

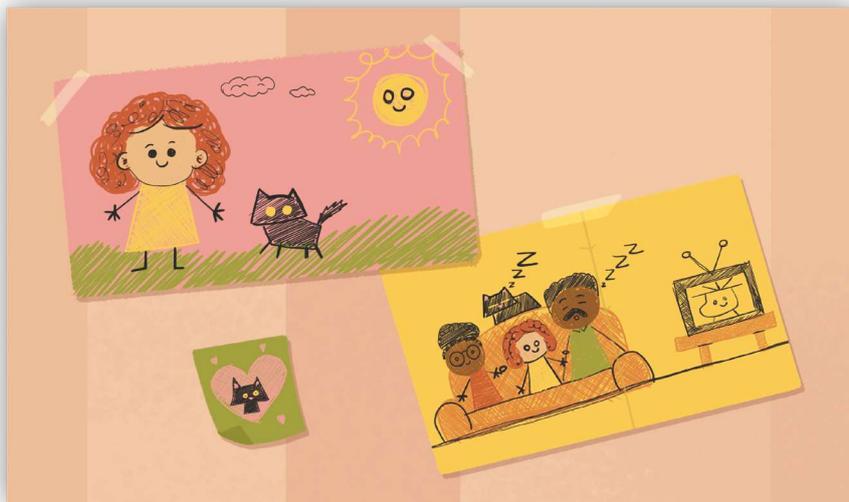
Ressalte também a importância de nos diferenciarmos desses comportamentos, demonstrando que, diante de nossa racionalidade, o papel social que deve ser desempenhado por nós é o de evitar o crescimento da população de animais abandonados, bem como conscientizar acerca da erradicação dos maus-tratos aos animais como um todo.

**Para saber mais**

Segundo a Comissão de Animais de Companhia (COMAC, 2020), o Brasil conta com a segunda maior população pet do mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos, como revela o estudo. Em território brasileiro, existem aproximadamente 84 milhões de animais de companhia, e a estimativa é de que o número chegue a 101 milhões de animais até 2030, um aumento de 26% da população atual.

A transformação pelo afeto

Após a adoção do gatinho protagonista, existe uma transformação imagética e na história como um todo: as cores são mais vivas e a casa nitidamente é um ambiente acolhedor e de afeto. Considerando essas características, promova uma percepção mais detalhada dos elementos que nos permitem compreender esse ambiente amistoso, destacando, por exemplo, as pistas de união familiar, os desenhos, os espaços etc.



Após a leitura



EI03EO04; EI03EO02

Após a leitura, promova um espaço de diálogo e acolhimento acerca dos temas abordados na obra, refletindo novamente sobre os pontos de responsabilização, identificação e possibilidades de atuação em situações semelhantes. Para isso, busque perguntas como:



- Vocês se sentiram tristes pela situação do gatinho?
- E como ficaram depois de ele estar protegido e quentinho em um lar que o ama?
- Quem são os verdadeiros vilões dessa história? Por quê?
- O que podemos fazer para que, mesmo nas ruas, os animais tenham o mínimo de conforto?

Acolha as respostas e ideias, ouvindo também possibilidades de experiências individuais. É possível que alguma criança com sua família já tenha feito uma adoção de pet ou mesmo um resgate em uma situação de vulnerabilidade, como o livro aborda. Aproveite esse momento para valorizar a ação feita, compartilhando com os colegas e criando um momento de maior interação de leitura, interpretação e socialização.

ATIVIDADES

Dando voz aos sentimentos

Como pudemos perceber, a narrativa de *Chove lá fora* conta, em grande parte, com representações não verbais. O espaço de imaginação e possibilidade de construção que as ilustrações oferecem é admirável e pode ser abordado aqui. Assim, para dar voz e palavras ao nosso protagonista, utilize páginas da narrativa que não contam com verbalização e oriente as crianças que – primeiro em formato de conversa e posteriormente como registro – imaginem as falas do gatinho em determinadas situações.

Promova uma divisão em dois grupos e aja como escriba (dada a proficiência da turma).

1. O primeiro grupo fica responsável pela descrição das ações e dos sentimentos (por exemplo: atordoado, o gatinho decidiu desistir de sua jornada e disse...).
2. O segundo grupo fica responsável pelas falas nas imagens relacionadas, respeitando o que foi escrito anteriormente.

Após serem feitos os devidos registros, leia a narrativa com a turma, vendo suas produções e ressaltando como as expressões, anteriormente apenas retratadas de forma não verbal, conseguem dizer tanto como todo o material produzido em grupo.

Álbum ilustrado da nova família

No fim da narrativa lida, percebemos que a nova tutora de nosso protagonista gosta muito de representá-lo em seus desenhos. Assim, vamos organizar um álbum dessas recordações, imaginando e produzindo mais momentos entre companheiros humanos e animais. Para isso, oriente cada criança a lembrar ou imaginar um momento muito divertido com seu pet. Em seguida, prepare folhas brancas recortadas de forma a se parecerem com fotografias Polaroids e as entregue às crianças para que os momentos escolhidos sejam ilustrados.

Após as produções, organize um momento de colagem dessas recordações no “álbum da nova família”, em que, uma por vez, cada criança compartilha a narrativa implícita em sua representação.

Uma grande campanha

A fim de incentivar a adoção em sua cidade e, principalmente, na comunidade na qual o ambiente escolar está inserido, promova uma campanha de apresentação dos bichinhos disponíveis nos abrigos municipais ou nas ONGs especializadas da região. Para isso, professor, busque informações disponíveis em sua cidade – em alguns casos, fotos desses animais podem ser encontradas no site da prefeitura ou, mais especificamente no caso das ONGs, em perfis do Instagram criados para essa finalidade.

A atividade consiste em criar cartazes afetivos com uma mensagem central de “Procura-se um novo amigo” e as descrições do animal a ser adotado, escritas pelas crianças, abaixo. Também é importante disponibilizar as informações necessárias aos interessados, como endereço, horários de funcionamento e requisitos para ter para si esse novo amigo. Organize a atividade em passos objetivos:

1. Busca da ONG ou do abrigo com a divulgação de fotos dos animais disponíveis para adoção, bem como suas informações básicas.
2. Impressão das fotos dos animais com a palavra “Procura-se” abaixo, deixando espaço disponível para a criação escrita das crianças.
3. Orientação dos estudantes e acompanhamento do professor no processo de escrita, ressaltando características do bichinho em questão (por exemplo: “Seu novo amigo está lhe esperando, ele tem pelos macios e já é um idoso que gosta de brincar.”), além das informações de onde e como proceder com a adoção.
4. Feitos os cartazes, conte com a ajuda de familiares e responsáveis para a colagem em ambientes de grande circulação de pessoas, comércios da região, quadros de avisos em condomínios etc.
5. Como acompanhamento posterior à atividade, converse com as crianças sobre como foi ajudar ativamente em uma causa tão importante como a adoção de animais em situação de abandono, sobre como as pessoas, no geral, podem contribuir com ações como essa e sobre como os benefícios individuais e sociais gerados impactam a todos.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Kitbull é um curta-metragem da Pixar, parte da série *SparkShorts*, lançado em 2019. Dirigido por Rosana Sullivan e produzido por Kathryn Hendrickson, o filme conta a história de uma conexão improvável entre dois animais: um gato selvagem e um pit bull. Esses dois seres, inicialmente desconfiados e distantes, começam a desenvolver uma amizade genuína ao longo do tempo, compartilhando experiências de vida e superando seus próprios medos.

O curta é notável pela maneira sensível e emocionante com que aborda temas como amizade, confiança e a capacidade de superação. *Kitbull* destaca-se também pela sua animação simples e expressiva, sem diálogos, usando apenas gestos e expressões para contar a história. A obra está disponível para streaming no Disney+ e é parte do projeto *SparkShorts*, o qual busca explorar novas formas de narrativa e animação da Pixar.

Você também pode vê-la neste link: <https://linkja.net/kitbull>.

Dos professores

Para o seu aprofundamento acerca da temática, sugerimos a pesquisa do pós-doutorado do IPUSP, que verifica os benefícios da Terapia Assistida por Animais (TAA) no tratamento de crianças com autismo e a necessidade de se considerar também o bem-estar dos cães participantes.

A pesquisa está disponível em: <https://linkja.net/animais-terapia>.

Referências

COMAC. Adoção de animais deve continuar em alta nos próximos anos, principalmente entre gatos. **Sindan**: saúde animal, 2020. Disponível em: <https://linkja.net/adocao-de-animais>. Acesso em: 7 jan. 2025.

ODILE, Marie. **Crianças e animais na terapia assistida**. Por Ariane Alves. Periscópio: Instituto de Psicologia da USP, 2016. Disponível em: <https://linkja.net/animais-terapia>. Acesso em: 7 jan. 2025.

PIXAR. **Kitbull**. YouTube. 1 vídeo (8 min). Direção de Rosana Sullivan. Publicado em: 18 fev. 2019. Disponível em: <https://linkja.net/kitbull>. Acesso em: 7 jan. 2025.

SGFoodAgency. Do not abandon your pet. **Agency**. YouTube. 1 vídeo (4 min). Publicado em: 22 maio 2013. Disponível em: <https://linkja.net/do-not-abandon>. Acesso em: 7 jan. 2025.

.....